

Linguística:

Linguagem,
línguas naturais e
seus discursos

Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos
(Organizador)

Atena
Editora

Ano 2021

Linguística:

Linguagem,
línguas naturais e
seus discursos

Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos
(Organizador)

Atena
Editora

Ano 2021

Editora Chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Assistentes Editoriais

Natalia Oliveira

Bruno Oliveira

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto Gráfico e Diagramação

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremona

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

Imagens da Capa

iStock

Edição de Arte

Luiza Alves Batista

Revisão

Os autores

2021 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2021 Os autores

Copyright da Edição © 2021 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.

Open access publication by Atena Editora



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição Creative Commons. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Profª Drª Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Arnaldo Oliveira Souza Júnior – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense
Prof. Dr. Crisóstomo Lima do Nascimento – Universidade Federal Fluminense
Prof^a Dr^a Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Prof^a Dr^a Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros
Prof. Dr. Humberto Costa – Universidade Federal do Paraná
Prof^a Dr^a Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. José Luis Montesillo-Cedillo – Universidad Autónoma del Estado de México
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Prof^a Dr^a Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros
Prof^a Dr^a Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas
Prof^a Dr^a Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Miguel Rodrigues Netto – Universidade do Estado de Mato Grosso
Prof. Dr. Pablo Ricardo de Lima Falcão – Universidade de Pernambuco
Prof^a Dr^a Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof^a Dr^a Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Saulo Cerqueira de Aguiar Soares – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof^a Dr^a Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof^a Dr^a Vanessa Ribeiro Simon Cavalcanti – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Prof. Dr. Arinaldo Pereira da Silva – Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Prof^a Dr^a Carla Cristina Bauermann Brasil – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados
Prof^a Dr^a Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará
Prof^a Dr^a Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal do Semi-Árido
Prof. Dr. Jayme Augusto Peres – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof^a Dr^a Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa
Prof^a Dr^a Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Prof^a Dr^a Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro

Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília
Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Daniela Reis Joaquim de Freitas – Universidade Federal do Piauí
Profª Drª Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Profª Drª Elizabeth Cordeiro Fernandes – Faculdade Integrada Medicina
Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Profª Drª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Fernanda Miguel de Andrade – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Dr. Fernando Mendes – Instituto Politécnico de Coimbra – Escola Superior de Saúde de Coimbra
Profª Drª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino
Profª Drª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora
Profª Drª Vanessa da Fontoura Custódio Monteiro – Universidade do Vale do Sapucaí
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Welma Emidio da Silva – Universidade Federal Rural de Pernambuco

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto
Profª Drª Ana Grasielle Dionísio Corrêa – Universidade Presbiteriana Mackenzie
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Cleiseano Emanuel da Silva Paniagua – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás
Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Profª Drª Érica de Melo Azevedo – Instituto Federal do Rio de Janeiro

Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Profª Dra. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Marco Aurélio Kistemann Junior – Universidade Federal de Juiz de Fora
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Priscila Tessmer Scaglioni – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Sidney Gonçalo de Lima – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Linguística, Letras e Artes

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro
Profª Drª Carolina Fernandes da Silva Mandaji – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará
Profª Drª Edna Alencar da Silva Rivera – Instituto Federal de São Paulo
Profª Drª Fernanda Tonelli – Instituto Federal de São Paulo,
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

Conselho Técnico científico

Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo
Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba
Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí
Profª Ma. Adriana Regina Vettorazzi Schmitt – Instituto Federal de Santa Catarina
Prof. Dr. Alex Luis dos Santos – Universidade Federal de Minas Gerais
Prof. Me. Alexsandro Teixeira Ribeiro – Centro Universitário Internacional
Profª Ma. Aline Ferreira Antunes – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Amanda Vasconcelos Guimarães – Universidade Federal de Lavras
Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão
Profª Drª Andrezza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico
Profª Drª Andrezza Miguel da Silva – Faculdade da Amazônia
Profª Ma. Anelisa Mota Gregoleti – Universidade Estadual de Maringá
Profª Ma. Anne Karynne da Silva Barbosa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais
Prof. Me. Armando Dias Duarte – Universidade Federal de Pernambuco
Profª Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar
Profª Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos
Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Me. Carlos Augusto Zilli – Instituto Federal de Santa Catarina
Prof. Me. Christopher Smith Bignardi Neves – Universidade Federal do Paraná
Profª Drª Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo
Profª Drª Cláudia Taís Siqueira Cagliari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas
Prof. Me. Clécio Danilo Dias da Silva – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará

Profª Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília
Profª Ma. Daniela Remião de Macedo – Universidade de Lisboa
Profª Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás
Prof. Me. Edevaldo de Castro Monteiro – Embrapa Agrobiologia
Prof. Me. Edson Ribeiro de Brito de Almeida Junior – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira – Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases
Prof. Me. Eduardo Henrique Ferreira – Faculdade Pitágoras de Londrina
Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil
Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita
Prof. Me. Ernane Rosa Martins – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás
Prof. Me. Euvaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí
Prof. Dr. Everaldo dos Santos Mendes – Instituto Edith Theresa Hedwing Stein
Prof. Me. Ezequiel Martins Ferreira – Universidade Federal de Goiás
Profª Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora
Prof. Me. Fabiano Eloy Atílio Batista – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas
Prof. Me. Francisco Odécio Sales – Instituto Federal do Ceará
Prof. Me. Francisco Sérgio Lopes Vasconcelos Filho – Universidade Federal do Cariri
Profª Drª Germana Ponce de Leon Ramirez – Centro Universitário Adventista de São Paulo
Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária
Prof. Me. Givanildo de Oliveira Santos – Secretaria da Educação de Goiás
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná
Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina
Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro
Profª Ma. Isabelle Cerqueira Sousa – Universidade de Fortaleza
Profª Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Me. Javier Antonio Albornoz – University of Miami and Miami Dade College
Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará
Prof. Dr. José Carlos da Silva Mendes – Instituto de Psicologia Cognitiva, Desenvolvimento Humano e Social
Prof. Me. Jose Elyton Batista dos Santos – Universidade Federal de Sergipe
Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco
Profª Drª Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás
Profª Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFGA
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia
Profª Drª Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis
Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenologia & Subjetividade/UFPR
Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Ma. Lilian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará
Profª Ma. Lilian de Souza – Faculdade de Tecnologia de Itu
Profª Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ
Profª Drª Lúvia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe
Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná
Profª Ma. Luana Ferreira dos Santos – Universidade Estadual de Santa Cruz
Profª Ma. Luana Vieira Toledo – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados
Prof. Me. Luiz Renato da Silva Rocha – Faculdade de Música do Espírito Santo
Profª Ma. Luma Sarai de Oliveira – Universidade Estadual de Campinas
Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos

Prof. Me. Marcelo da Fonseca Ferreira da Silva – Governo do Estado do Espírito Santo
Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior
Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo
Prof. Me. Marcos Roberto Gregolin – Agência de Desenvolvimento Regional do Extremo Oeste do Paraná
Profª Ma. Maria Elanny Damasceno Silva – Universidade Federal do Ceará
Profª Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Prof. Dr. Pedro Henrique Abreu Moura – Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais
Prof. Me. Pedro Panhoca da Silva – Universidade Presbiteriana Mackenzie
Profª Drª Poliana Arruda Fajardo – Universidade Federal de São Carlos
Prof. Me. Rafael Cunha Ferro – Universidade Anhembi Morumbi
Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Me. Renan Monteiro do Nascimento – Universidade de Brasília
Prof. Me. Renato Faria da Gama – Instituto Gama – Medicina Personalizada e Integrativa
Profª Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal
Prof. Me. Robson Lucas Soares da Silva – Universidade Federal da Paraíba
Prof. Me. Sebastião André Barbosa Junior – Universidade Federal Rural de Pernambuco
Profª Ma. Silene Ribeiro Miranda Barbosa – Consultoria Brasileira de Ensino, Pesquisa e Extensão
Profª Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo
Prof. Dr. Sullivan Pereira Dantas – Prefeitura Municipal de Fortaleza
Profª Ma. Taiane Aparecida Ribeiro Nepomoceno – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Universidade Estadual do Ceará
Profª Ma. Thatianny Jasmine Castro Martins de Carvalho – Universidade Federal do Piauí
Prof. Me. Tiago Silvio Dedoné – Colégio ECEL Positivo
Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

Linguística: linguagem, línguas naturais e seus discursos

Bibliotecária: Janaina Ramos
Diagramação: Camila Alves de Cremo
Correção: Mariane Aparecida Freitas
Edição de Arte: Luiza Alves Batista
Revisão: Os autores
Organizador: Adailson Wagner Sousa de Vasconcelos

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

L755 Linguística: linguagem, línguas naturais e seus discursos /
Organizador Adailson Wagner Sousa de Vasconcelos. –
Ponta Grossa - PR: Atena, 2021.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5983-265-1

DOI: <https://doi.org/10.22533/at.ed.651212107>

1. Linguística. I. Vasconcelos, Adailson Wagner Sousa
de (Organizador). II. Título.

CDD 410

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

Atena Editora

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

www.atenaeditora.com.br

contato@atenaeditora.com.br

DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa; 6. Autorizam a edição da obra, que incluem os registros de ficha catalográfica, ISBN, DOI e demais indexadores, projeto visual e criação de capa, diagramação de miolo, assim como lançamento e divulgação da mesma conforme critérios da Atena Editora.

DECLARAÇÃO DA EDITORA

A Atena Editora declara, para os devidos fins de direito, que: 1. A presente publicação constitui apenas transferência temporária dos direitos autorais, direito sobre a publicação, inclusive não constitui responsabilidade solidária na criação dos manuscritos publicados, nos termos previstos na Lei sobre direitos autorais (Lei 9610/98), no art. 184 do Código penal e no art. 927 do Código Civil; 2. Autoriza e incentiva os autores a assinarem contratos com repositórios institucionais, com fins exclusivos de divulgação da obra, desde que com o devido reconhecimento de autoria e edição e sem qualquer finalidade comercial; 3. Todos os e-book são *open access*, desta forma não os comercializa em seu site, sites parceiros, plataformas de *e-commerce*, ou qualquer outro meio virtual ou físico, portanto, está isenta de repasses de direitos autorais aos autores; 4. Todos os membros do conselho editorial são doutores e vinculados a instituições de ensino superior públicas, conforme recomendação da CAPES para obtenção do Qualis livro; 5. Não cede, comercializa ou autoriza a utilização dos nomes e e-mails dos autores, bem como nenhum outro dado dos mesmos, para qualquer finalidade que não o escopo da divulgação desta obra.

APRESENTAÇÃO

Em **LINGUÍSTICA: LINGUAGEM, LÍNGUAS NATURAIS E SEUS DISCURSOS**, coletânea de trinta capítulos que une pesquisadores de diversas instituições, congregamos discussões e temáticas que circundam a grande área da Linguística, Letras e Artes e dos diálogos possíveis de serem realizados com as demais áreas do saber.

Temos, no presente volume, três grandes grupos de reflexões que explicitam essas interações. Neles estão debates que circundam estudos linguísticos, estudos literários; estudos em educação, leitura e ensino.

Estudos linguísticos traz análises sobre gramática, historiografia linguística, lexicogramática, metáfora, linguagem voltada à comunicação, sentido, gesto-fala, língua inglesa, tecnologia, discurso, análise do discurso.

Em estudos literários são verificadas contribuições que versam sobre discurso e literatura nas mídias digitais.

Estudos em educação, leitura e ensino congrega estudos sobre profissional docente, formação de professores indígenas, intervenção pedagógica, sistema público educacional, leitura e ensino de língua.

Assim sendo, convidamos todos os leitores para exercitar diálogos com os estudos aqui contemplados.

Tenham proveitosas leituras!

Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1..... 1

POR UMA EDIÇÃO CRÍTICA DA GRAMÁTICA DE ANCHIETA (1595)


Leonardo Ferreira Kaltner

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6512121071>

CAPÍTULO 2..... 13

O CONCEITO DE LETRA NA GRAMÁTICA QUINHENTISTA DE JOÃO DE BARROS, À LUZ DA HISTORIOGRAFIA LINGUÍSTICA (HL)


Leonardo Ferreira Kaltner

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6512121072>

CAPÍTULO 3..... 23

UMA ABORDAGEM SISTÊMICO-FUNCIONAL DE TEXTOS SAGRADOS DA UMBANDA: LEXICOGRAMÁTICA E MANUTENÇÃO COSMOLÓGICA

Cláudio Márcio do Carmo


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6512121073>

CAPÍTULO 4..... 35

A PERSONIFICAÇÃO DO CORONAVIRUS NAS CHARGES: PROLEGÔMENOS ACERCA DAS METÁFORAS BÉLICAS PRODUZIDAS NO COTIDIANO DOS TEMPOS DE PANDEMIA

Jacimara Ribeiro Merizio Cardozo

Sérgio Arruda de Moura


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6512121074>

CAPÍTULO 5..... 51

INFORMAÇÃO EM ÉPOCAS DE PANDEMIA: UM OLHAR DO PONTO DE VISTA DA LINGUAGEM VOLTADA À COMUNICAÇÃO EM SAÚDE PÚBLICA

Sandro Omar de Oliveira Santos

Ruberval Franco Maciel


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6512121075>

CAPÍTULO 6..... 64

NÓS OU A GENTE?

UMA OBSERVAÇÃO EM ALAGOINHAS, BAHIA

Fernanda Figueira Fonseca

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6512121076>

CAPÍTULO 7..... 75

O SILÊNCIO E O SENTIDO NA LINGUAGEM (A)TÍPICA


Tamiles Paiva Novaes

Simone Maximo Pelis

Adriana Vespasiana Magalhães Dias

Iva Ribeiro Cota


Jhenifer Vieira da Silva
Elisângela Andrade Moreira Cardoso
Brena Batista Caires
Débora Evelyn Macedo dos Santos Silva
Gabriela Cangussu de Souza Moraes
Nirvana Ferraz Santos Sampaio

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6512121077>

CAPÍTULO 8..... 87

A RELAÇÃO GESTO-FALA NOS MOMENTOS DE FLUÊNCIA/DISFLUÊNCIA NA APRESENTAÇÃO ORAL DE PESQUISA CIENTÍFICA


Cirana Raquel Vasconcelos Dantas
Késia Vanessa Nascimento da Silva
Renata Fonseca Lima da Fonte

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6512121078>

CAPÍTULO 9..... 97

ESTAGNAÇÃO DA LÍNGUA INGLESA NO BRASIL


Cássia Cristina Rezende
Denner Robert Faria
Paulo César Rezende
Aline Franciel de Andrade
Jaqueline Lima da Conceição Souza
Laylla Luanna de Mello Frasca
Mariana Aguiar Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6512121079>

CAPÍTULO 10..... 108

EXPLING: UMA PLATAFORMA AMIGÁVEL À EXPERIMENTAÇÃO LINGUÍSTICA WEB


Victor Pereira de Lima
Graziele Soares
Kátia Nazareth Moura de Abreu

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.65121210710>

CAPÍTULO 11 130

TECNOLOGIA, FORMA CULTURAL E MEDIAÇÃO EM “DAS MASSAS À MASSA”: MÍDIA E DISCURSO


David Christian de Oliveira Pereira
Edwani Aparecida Pereira
Zelinda Maria Albuquerque Pinheiro

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.65121210711>

CAPÍTULO 12..... 140

REPRESENTAÇÃO DA VIOLÊNCIA DE GÊNERO CONTRA A MULHER NA MÍDIA ONLINE SOB APORTE DA ANÁLISE DE DISCURSO CRÍTICA


Diego da Silva Hilarino
Juliana Ferreira Vassolér

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.65121210712>

CAPÍTULO 13..... 151

FEMINICÍDIO: OS SENTIDOS NOS CONSTRUCTOS DO DISCURSO DA IDEOLOGIA PATRIARCAL EM JOÃO DE BARRO E CABOCLA TERESA


Alguimar Amancio da Silva
Marlon Leal Rodrigues

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.65121210713>

CAPÍTULO 14..... 166

“VOCÊ QUER A BUNDINHA?” - A CONSTRUÇÃO DO DESLIZAMENTO DO SENTIDO EM ANÁLISE DO DISCURSO


Alguimar Amancio da Silva
Marlon Leal Rodrigues

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.65121210714>

CAPÍTULO 15..... 178

O DISCURSO PRESENTE NA OBRA LITERÁRIA DE GRACILIANO RAMOS EM “VIDAS SECAS”: A INTER-RELAÇÃO ENTRE A ESCASSEZ DA LINGUAGEM VERBAL E A EXCLUSÃO SOCIAL

Moyana Mariano Robles Lessa
Alinne Arquette Leite Novais
Carlos José de Castro Costa
Hideliza Lacerda Tinoco Boechat Cabral
Carlos Henrique Medeiros de Souza

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.65121210715>

CAPÍTULO 16..... 189

IRACEMA, A ÍNDIA DO PAU OCO


Juliana Ferreira Lima Paiva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.65121210716>

CAPÍTULO 17..... 202

TRAVESSIAS PEDAGÓGICAS NO ENSINAR E APRENDER LITERATURA NO ÂMBITO DAS MÍDIAS DIGITAIS

Carlos Wiennery da Rocha Moraes

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.65121210717>

CAPÍTULO 18..... 213

IDENTIDADES EM ESTADO DE TENSÃO: IDENTIDADE PROFISSIONAL DOCENTE COMO CATEGORIA PERFORMATIVA

Waltersar José de Mesquita Carneiro

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.65121210718>


CAPÍTULO 19..... 225

FORMAÇÃO DE PROFESSORES INDÍGENAS NO MUNICÍPIO DE TONANTINS-

AMAZONAS: UM ESTUDO A PARTIR DO PARFOR

Neize Laura de Lima Deveza


Ligiane Pessoa dos Santos Bonifácio

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.65121210719>

CAPÍTULO 20.....237

INTERVENÇÃO PEDAGÓGICA NOS CURSOS DE LETRAS: POR UMA EDUCAÇÃO SOCIOLINGUÍSTICA CONSCIENTE


Vera Maria Ramos Pinto

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.65121210720>

CAPÍTULO 21.....244

UM NOVO MUSEU DE VELHAS NOVIDADES: O SILÊNCIO, A ESCOLA E O SISTEMA PÚBLICO EDUCACIONAL BRASILEIRO

Igor Alexandre Barcelos Graciano Borges


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.65121210721>

CAPÍTULO 22.....257

AMOR OU ÓDIO? PAULO FREIRE - DISCURSOS DE PODER DO (DES) GOVERNO EDUCACIONAL BRASILEIRO - UM OLHAR A PARTIR DE MICHEL FOUCAULT

Rodrigo Parras

Marcia Aparecida Amador Máscia

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.65121210722>

CAPÍTULO 23.....270

AS PRÁTICAS DE LEITURA SOB A PERSPECTIVA SOCIAL

Dayane Pereira Barroso de Carvalho

Zanado Pavão Sousa Mesquita


Maria da Guia Taveiro Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.65121210723>

CAPÍTULO 24.....279

DESENVOLVIMENTO DE HABILIDADES DE LEITURA PARA PRODUÇÃO DE RESUMOS A PARTIR DO PLANEJAMENTO COM MÉTODO O CORNELL

Felipe Alves dos Santos

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.65121210724>

CAPÍTULO 25.....295


UM MENINO, SUA AMIGA, UM FICHÁRIO... E O INCENTIVO À LEITURA: EXPERIÊNCIAS NO ENSINO REMOTO






Rhaísa Sampaio Bretas Barreto

Priscila de Andrade Barroso Peixoto

Edma Regina Peixoto Barreto Caiafa Balbi

Eliana Crispim França Luquetti

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.65121210725>

CAPÍTULO 26.....	306
LITERATURA QUE LIBERTA: O PROJETO REMIÇÃO DA PENA PELA LEITURA EM UMA UNIDADE PRISIONAL MASCULINA DE CAMPOS DOS GOYTACAZES	
Caroline de Almeida Delgado Liz Daiana Tito Azeredo da Silva	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.65121210726	
CAPÍTULO 27.....	316
NAS MALHAS DA REFERENCIA(ÇÃO): TECENDO LEITURAS E PRODUZINDO TEXTOS	
Patricia Ferreira Neves Ribeiro	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.65121210727	
CAPÍTULO 28.....	324
CONCEPÇÕES DE ENSINO DE LÍNGUA: DESDOBRAMENTOS E PRÁTICAS	
Heliud Luis Maia Moura	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.65121210728	
CAPÍTULO 29.....	339
O PROCESSO DE ENSINO DA LÍNGUA PORTUGUESA EM UMA ESCOLA WAPICHANA EM RORAIMA	
Naira Matias da Silva Maria do Socorro Melo Araújo	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.65121210729	
CAPÍTULO 30.....	354
BASE DE DADOS TEXTUAL JURIDOCs: FERRAMENTA PARA O ENSINO DE LÍNGUAS ESTRANGEIRAS NA ÁREA JURÍDICA	
Rosana Corga Fernandes Durão	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.65121210730	
SOBRE O ORGANIZADOR.....	364
ÍNDICE REMISSIVO.....	365

BASE DE DADOS TEXTUAL JURIDOCs: FERRAMENTA PARA O ENSINO DE LÍNGUAS ESTRANGEIRAS NA ÁREA JURÍDICA

Data de aceite: 12/07/2021

Data de submissão: 07/05/2021

Rosana Corga Fernandes Durão

Escola Superior de Educação e Comunicação –
Universidade do Algarve
Faro – Portugal
ORCID iD: 0000-0002-9813-0350
Ciência ID: CC13-B0DC-76DA

RESUMO: O nosso estudo teve como objetivo principal a criação de uma base de dados textual - Juridocs - como recurso didático para o ensino das línguas para fins específicos na área jurídica. Tendo em consideração a evolução das linguagens especializadas e o crescente número de documentos que surgiram nos últimos anos com o fenómeno da globalização e com o mercado aberto, particularmente no espaço europeu, na área jurídica, os trabalhos sistemáticos e sistematizados relacionados com o estudo da linguagem jurídica têm surgido como uma necessidade crescente para resolver os problemas dos profissionais, sobretudo ao nível da área da tradução, da lexicografia especializada e no campo do ensino das línguas estrangeiras para fins específicos. A reflexão que aqui apresentamos pretende dar a conhecer a organização e as potencialidades de utilização da base de dados textual jurídica JURIDOCs (Legal Textual Database) como um recurso / ferramenta para o ensino das línguas estrangeiras, nomeadamente para o ensino do português

e do espanhol jurídico. A mesma foi testada no âmbito do projeto *PETALL - Pan European Task Activities for Language Learning, en el Exploitation and Dissemination Plan* (Ação 30, anexo 7) permitindo a extração de terminologia, a análise da caracterização do texto jurídico, a diferenciação dos textos normativos dos outros tipos de textos no campo jurídico, servindo como um recurso que pode ser usado no âmbito da aprendizagem por tarefas. O objetivo desta ferramenta é explorar a relação sistemática entre sistemas conceptuais, as terminologias e tipologia dos textos que tanto servem aos professores de língua para fins específicos na área jurídica, mas também tradutores, juristas, estudantes e investigadores, e outros profissionais, já que a base de dados concentra uma série de funcionalidades que permitem o manuseamento, utilização e pesquisa de textos reais num único local.

PALAVRAS-CHAVE: Base de dados textual; Ensino de línguas para fins específicos; Área jurídica; Ensino por tarefas.

JURIDOCs TEXTUAL DATABASE: TOOL FOR THE TEACHING OF FOREIGN LANGUAGES IN THE LEGAL FIELD

ABSTRACT: The main objective of our project was the creation of a textual database - Juridocs - as a didactic resource for the teaching of languages for specific purposes in the legal area. Taking into account the evolution of specialized languages and the growing number of documents that have emerged in recent years with the phenomenon of globalization and with the open market, particularly in the Europe, in the legal

area, systemic and systematic research works related to the study of legal language have emerged as a growing need to solve the problems of professionals, especially in the area of translation, specialized lexicography and in the field of teaching foreign languages for specific purposes. The analysis presented here shows the organization and the potential of using the legal textual database JURIDOCs as a resource / tool for the teaching of foreign languages, namely for the teaching of Portuguese and legal Spanish. It was tested within the scope of the PETALL project - Pan European Task Activities for Language Learning, in the Exploitation and Dissemination Plan (Action 30, annex 7) allowing the extraction of terminology, the analysis of the characterization of the legal text, differences between normative texts and other types of texts in the legal field, serving as a resource that can be used within context of a task-based approach. The purpose of this tool is to explore the systemic relationship between conceptual systems, terminologies and textual typology that will be of great help for teachers of languages for specific purposes in the legal field, translators, lawyers, students and researchers, as well as other professionals working in the legal field. The database concentrates a series of functionalities that allow the handling, use and search of real texts in a single place.

KEYWORDS: Textual Database; Teaching of Languages for Specific Purposes; Legal Field; Task-based teaching.

1 | INTRODUÇÃO

Apesar da evolução das linguagens especializadas e do crescente número de documentos que surgiram nos últimos anos com o fenômeno da globalização e do mercado aberto, particularmente na Europa, especialmente na área jurídica, os trabalhos sistemáticos e sistematizados relacionados ao estudo da linguagem jurídica e, em particular, no ensino do português jurídico ainda são poucos ou escassos.

Para colmatar esta lacuna e em resposta a uma necessidade profissional, criamos a base de dados textual – Juridocs (Legal Textual Database) para que pudesse ser usada como recurso / ferramenta para a extração de terminologia, para o estudo da linguagem na área jurídica, para o estudo da macro e microestrutura dos textos que designamos como normativos e dos instrumentos públicos ou legais.

A vontade de realizar um trabalho pedagógico mais eficiente nos levou a investigar e refletir sobre a forma mais adequada de resolver os problemas mais complicados da área do ensino de línguas e a melhorar a nossa prática na sala de aula. Tal como apontado por McKay, a principal razão de pesquisa dos professores é a de se tornarem melhores professores, já que a pesquisa «[...] contributes to more effective teaching, not by offering definite answers to pedagogical questions, but rather by providing new insights into teaching and learning process» (McKay, 2006, p. 1). Tendo em conta este referencial, o nosso ponto de partida neste trabalho de investigação é uma contribuição no processo de ensino e aprendizagem na área jurídica, seguindo os preceitos da Linguística Aplicada, na área do ensino de línguas estrangeiras, tendo como ponto de partida a resolução dos problemas que os profissionais ou especialistas enfrentam no «mundo real» (Grabe, 2002; Schmitt

& Celce-Murcia, 2002; Wilkins, 1999). Portanto, segue-se neste trabalho, a vertente da Linguística Aplicada que utiliza a investigação relacionada com as línguas como «elemento central» ou «foco» (Corder, 1974; Grabe, 2002) para resolver problemas relacionados com as mesmas; fornecendo «practical applications of theory and research to solving problems in sub-disciplines.», estando entre estas subdisciplinas a aprendizagem de línguas estrangeiras. (Carter & Nunan, 2001, pp. 1-2).

Assim, seguimos o sentido partilhado por Grabe (2002), onde a seleção das disciplinas envolvidas depende, em grande parte, das circunstâncias onde a pesquisa é realizada e do caminho da prática profissional a partir da qual se estabelece um ponto de partida para o desenvolvimento ou estabelecimento da teoria. A disciplina que Grabe chama de «practice-driven discipline that addresses language-based problems in real-world contexts» (Grabe, 2002, p.10), sendo orientada para a prática em problemas relacionados com a linguagem em contextos do mundo real, o que também representa um foco central nas obras de autores como Brumfit (1997), Bygate (2005), Davies (1999) e Kaplan (2009).

2 | JURIDOCs NO ENSINO DAS LÍNGUAS NA ÁREA JURÍDICA

Juridocs representa o caminho que se pretendia trilhar no ensino das línguas na área jurídica que foi iniciado na prática profissional, numa necessidade, num problema detetado para o qual se procurava uma solução no campo da aprendizagem e do ensino das línguas (Carter & Nunan, 2001, pp. 1-2). Na verdade, o problema não é o ensino ou a aprendizagem, mas sim os problemas que surgem na prática que podem ser resolvidos (Rampton, 1997, citado por Li & Cook, 2009, p.1).

A base de dados textual surge como meio de resolução de um problema da prática; o acesso às fontes, à documentação e a possibilidade de as poder analisar, trabalhar e explorar para fins didáticos. Essas mesmas fontes, são em geral de difícil acesso, sobretudo no que diz respeito a documentos provenientes de fontes privadas ou até mesmo públicas, já que fazem parte de um universo judicial onde em muitas situações se vela pelo sigilo. Estão em questão nomes de pessoas, nomes de instituições, e os professores e alunos não têm acesso a esses documentos.

As fontes que utilizamos na criação da base de dados textual permitem o acesso a documentos reais, que inclui um tipo de organização dos textos, que teve em conta a relação entre a unidade terminológica, o texto em que ocorrem e o enquadramento jurídico no correspondente sistema legislativo. A base de dados está estruturada e dividida em dois grandes tipos de textos: os instrumentos públicos, aqueles que resultam da aplicação das leis, tais como os contratos, as certidões, as procurações, etc., e os documentos normativos, aqueles que regulam os anteriores, tais como códigos, decretos, leis, entre outros. Todos estes nos permitem a criação de materiais e a planificação de aulas práticas que têm como fonte principal uma compilação de textos jurídicos categorizados e divididos

seguindo uma lógica onde os tópicos estão relacionados e entrelaçados num único local. Esta organização permite o acesso a todo o material relacionado a um tópico ou subtópico concentrados num único espaço, lado a lado, numa ferramenta que funciona alojada em formato de página web, acessível on-line. Por exemplo, se um professor de português jurídico decide trabalhar sobre o tema de um contrato de trabalho, ele terá no mesmo local exemplos reais de contratos de trabalho, ao mesmo tempo terá acesso à legislação geral relacionada com os direitos e deveres dos trabalhadores e das instituições / empresas contratantes, bem como como as leis específicas relacionadas com esse tipo de contrato de trabalho. Um exemplo de uma lei específica seria um decreto-lei publicado sobre a situação do trabalho de um determinado tipo de trabalhador ou com uma determinada categoria, onde houve uma atualização ou adaptação da lei.

O problema que normalmente os docentes desta área enfrentam é a falta de material, não só em termos de textos, como também em termos de manuais, especialmente no que diz respeito a manuais para o ensino do português jurídico. A maior parte das vezes, estes docentes, são confrontados com largas horas de pesquisa sobre um determinado ponto e que depois não passa de uma aula preparada por um professor para atender a um determinado momento e com um objetivo particular em termos pedagógicos que não é aproveitado ou partilhado posteriormente.

A base de dados textual Juridocs nos dá a possibilidade de trabalhar com instrumentos legais reais, tais como contratos, certidões, testamentos, entre outro tipo de textos que não são de fácil acesso e que na maioria dos casos só os tribunais, conservatórias e advogados os têm arquivados nas suas próprias instalações. Juridocs funciona como uma base de dados ativa, em constante atualização, que conseguiu ao longo dos anos ser preenchida com uma quantidade significativa de textos que permitem a investigação e exploração de várias tipologias textuais dentro do âmbito jurídico (português e espanhol). Para além desse acesso importantíssimo para quem trabalha no ensino das línguas para fins específicos na área jurídica, destaca-se por ser uma ferramenta em linha, um fator prático e motivador na aprendizagem, representando uma tendência de recursos cada vez mais procurados tanto pelos docentes, como pelos discentes. Tal como refere De Juan González «En nuestra sociedad, difícilmente se entiende ya la enseñanza y aprendizaje de idiomas sin la asistencia del ordenador, ya sea de forma total –en la enseñanza virtual– o parcial –como apoyo a la enseñanza presencial. (2012, p.186)».

O domínio no qual se pode aceder à base de dados textual é www.jurisdoc.pt, e os que pretendam acedê-la deverão fazer um registo, ainda que gratuito, como forma de controlar o uso indevido ou o aproveitamento para fins comerciais desta ferramenta.



Figura 1—Logotipo oficial de Juridocs.

Quando se pensou na forma como a ferramenta poderia ser utilizada no ensino do português jurídico ou de outras línguas nessa área de especialidade, pensou-se também na metodologia mais adequada no contexto de aula para o ensino/aprendizagem na área jurídica, tendo-se chegado à conclusão de que não poderia ser usada como se utiliza um manual de língua para fins específicos, já que não se trata diretamente de um recurso pedagógico que apresente uma série de propostas de atividades. A base de dados *Juridocs*, como já referimos, pretende ser uma ferramenta com textos organizados e categorizados (tipologia textual) segundo uma estrutura escolhida para o sistema jurídico em questão, que poderá ser manuseada pelo professor de língua como material para ser utilizado na aula, de acordo com a abordagem que pretenda em termos de tema. Por exemplo, poderá trabalhar com contratos de um determinado tipo, já que pode encontrar contratos reais à disposição num formato pesquisável, e ao mesmo tempo ter o original ou minuta em formato de imagem; poderá fazer pesquisas terminológicas ou fraseológicas nesses mesmos contratos e também ter acesso às leis que se relacionam com esse tipo de contrato ou com os contratos em geral (documentos normativos). Outra possibilidade é a de contrastar contratos do mesmo tipo noutras línguas (a base de dados acolhe também o espanhol nesta fase, mas está preparada para no futuro acolher outras línguas tais como o inglês e o francês). Enfim, terá uma série de possibilidades «à mão», num único local e com uma interface intuitiva e fácil de manusear por se apresentar na forma de página web.

Pretendemos que esta ferramenta esteja aberta à colaboração de professores de línguas, uma vez que é uma estrutura semipreenchida com uma quantidade representativa de textos para o seu funcionamento, mas que na realidade apresenta uma estrutura com campos categorizados que serão completados e aumentados ao longo do tempo, isto é, um corpus aberto ao seu preenchimento, onde os usuários registados poderão acrescentar propostas de textos e de melhorias à medida que forem utilizando a base de dados no seu dia a dia. É uma base de dados ativa e interativa.

Para refletir sobre essas questões, procedeu-se ao estudo do sistema jurídico

português e espanhol nesta primeira fase, do qual resultou uma proposta de organização conceptual, uma comparação da estruturação do conhecimento jurídico e da terminologia jurídica, cuja representação faz parte da estrutura da base de dados textual.

3 I JURIDOCs E A ABORDAGEM DO «TASK-BASED LEARNING» (ENSINO POR TAREFAS)

Na utilização de Juridocs como ferramenta na sala de aula, e para que o professor de língua não se perca num manancial de propostas, propomos a metodologia ou abordagem do «*Task-based learning*» (Ensino por tarefas), uma nova tendência no ensino das línguas em geral, mas que achamos se pode adaptar bem ao caso do ensino para fins específicos e especialmente no uso desta ferramenta / recurso.

De acordo com Richards e Rodgers (2014), o ensino de línguas baseado em tarefas (TBLT, em inglês) define-se mais como uma abordagem do que como um método e se caracteriza pelo uso das tarefas como unidade central na planificação e implementação dos planos de unidade e aula. Esta abordagem é considerada um desenvolvimento lógico da abordagem comunicativa, uma abordagem inovadora, que revolucionou o ensino das línguas nos anos 80 do século vinte, dado que partilham princípios semelhantes. Richards e Rodgers referem que:

Activities that involve real communication are essential for language learning. Activities in which language is used for carrying out meaningful tasks promote learning. Language that is meaningful to the learner supports the learning process. (Richards & Rodgers, 2014, p.174).

Neste contexto, as «meaningful tasks» implicam um desempenhar de tarefas que se adequam ao contexto e que têm um significado para o utilizador da língua, representando, assim, um enfoque na comunicação real.

Como a noção de «task» ou tarefa é central nesta abordagem, importa considerar como vários autores definem este conceito. Nunan (1989, p.10) apresenta a sua definição de tarefa, já considerada clássica, do seguinte modo:

[...] a piece of classroom work which involves learners in comprehending, manipulating, producing or interacting in the target language while their attention is focused on mobilizing their grammatical knowledge in order to express meaning, and in which the intention is to convey meaning rather than to manipulate form. The task should also have a sense of completeness, being able to stand alone as a communicative act in its own right with a beginning, a middle and an end (Nunan, 1989, p.10).

Neste contexto, seguindo a abordagem do ensino por tarefas, termo correspondente em português, testamos a nossa base de dados em aulas com um grupo de profissionais da área jurídica e a inserimos âmbito do projeto PETALL, acrónimo de *Pan-European Task Activities for Language Learning*, na ação 30 – Anexo 7 do *Exploitation and dissemination plan*, através da experiência levada a cabo num Workshop de Espanhol Jurídico. Este foi

um projeto KA2, financiado pela Comissão Europeia que pretende promover tarefas que tenham por base as novas tecnologias em contexto de aula de línguas e que foi galardoado com o selo das línguas pela agência Erasmus + portuguesa. O consorcio está composto por 10 tandens nacionais: Alemanha, Grécia, Hungria, Itália, Países Baixos, Portugal, Servia, Espanha, Turquia e Reino Unido. Cada tandem está formado por um centro de formação de professores e uma escola para as práticas. O nosso estudo teve como apoio as bases metodológicas deste projeto, no que diz respeito a aplicação da abordagem de ensino por tarefas utilizando Juridocs como ferramenta tecnológica. Esta atividade incluiu alunos profissionais da área do direito, a sua grande maioria advogados, que utilizaram Juridocs para a realização da tarefa proposta. Estes profissionais pertencem à Ordem de Advogados do sul de Portugal (Ordem dos Advogados – Delegação Regional de Faro).

O resultado deste workshop foi muito satisfatório, tendo a maioria dos participantes respondido de forma muito positiva e demonstrando um alto grau de satisfação no questionário feito no final. Neste caso em particular, a tarefa proposta teve como objetivo principal testar a ferramenta Juridocs como recurso para a aprendizagem do espanhol jurídico.

Seguiu-se o modelo de ensino por tarefas recorrendo às tecnologias da informação e da comunicação, onde se utilizam tarefas como unidades centrais na planificação e implementação de sequências de ensino das línguas. Esta abordagem surge como continuidade das abordagens comunicativas e partilha com esta alguns princípios básicos como são as atividades que incluem a comunicação real que são essenciais para a aprendizagem de uma língua; neste caso em particular, a utilização de textos reais fornecidos pela base de dados. O sucesso das tarefas é avaliado em termos de concretização em função de um determinado fim, e as tarefas em geral assemelham-se em parte ao uso da língua na vida real.

Os participantes viram as possibilidades da ferramenta, aprenderam rapidamente a usá-la, e de forma muito intuitiva, cumpriram todos os objetivos propostos na tarefa utilizando o material disponível na base de dados.

A maioria dos participantes demonstrou interesse e motivação em utilizar esta ferramenta no seu dia a dia profissional, uma vez que se mostrou muito útil por ter acesso rápido aos tipos de textos e legislação com os quais trabalham, tudo concentrado num único local.

Seguimos também as recomendações do quadro europeu comum de referência para as línguas, particularmente no seu capítulo 7 sobre as tarefas e o seu papel no ensino das línguas, no qual as tarefas são úteis para «fins concretos de aprendizagem» e como tal «são escolhidas em função das necessidades do aprendente fora da sala de aula». (QECR, p.217).

Usamos como referência o facto de que

Quando se analisa a execução de uma tarefa, em contexto pedagógico, é necessário tomar em consideração as competências do aprendente,

as condições e as limitações específicas dessa tarefa (que podem ser manipuladas, modificando o seu nível de dificuldade para a turma) e o efeito estratégico entre as competências do aprendente e os parâmetros da tarefa na sua execução.» (QECR, p. 218).

Posto isto, consideramos, em primeiro lugar, que o aluno que quer aprender uma língua na área jurídica é porque já tem essa necessidade fora da aula, para além disso, a tarefa que se propõe com a utilização desta ferramenta deverá ter em conta que ele é especialista na área e tem conhecimentos específicos na sua língua materna e quer integrar nos seus conhecimentos a língua jurídica correspondente na língua que se propôs a aprender. Ou seja, o aluno já domina a linguagem jurídica na sua língua, porque assim o exige a sua profissão relacionada com a área jurídica ou porque já adquiriu esses conhecimentos num curso anterior, com um nível elementar que lhe permite cumprir com a realização das tarefas propostas utilizando *Juridocs*.

Juridocs se destina a um público que já está familiarizado com a língua em questão, com os conceitos jurídicos na sua própria língua. Trata-se de ter já um nível de língua entre o B1-B2 do QECRL.

4 | A BASE DE DADOS TEXTUAL JURÍDICA

Acreditamos que será importante investir na criação de ferramentas que ajudem especificamente na área jurídica, devido ao crescente número de especialistas e profissionais que precisam ter acesso a ferramentas online, porque hoje é o mais prático e nos poupa muito tempo.

A organização que criamos representa um modelo de base de dados para o português e para o espanhol, isto é, a forma como se organizam os textos dentro de cada língua nos seus correspondentes sistemas jurídicos. Cada um dos documentos apresenta uma versão original em formato PDF para que se possa ver o seu formato, os selos, as legalizações, entre outros aspetos importantes que fazem parte dos trâmites habituais para os instrumentos públicos. Para além dessa versão digitalizada, existe uma versão em Word que já foi previamente tratada e corrigida para que possa ser utilizada para vários fins e pesquisas.

5 | CONCLUSÃO: FUTURO DA BASE DE DADOS TEXTUAL

A base de dados textual está por enquanto ativa e a funcionar para o português e para o espanhol, mas tem uma estrutura que ficará em aberto para a inclusão de outras línguas e variedades de línguas que no futuro se queiram incluir, tendo em conta que o sistema jurídico de cada país terá uma composição diferente.

Pretende-se também que outros utilizadores do mundo inteiro contribuam com documentos originais que enviam através de mensagem para que depois se trate e insira

essa informação. Tendo em conta que já existe uma estrutura montada, os mesmos proporiam documentos que depois se enquadrariam na tipologia correspondente.

Sabemos que é um projeto ambicioso e que de certa forma estará sempre aberto e nunca concluído, mas sempre em estado de evolução e atualização. O que se pretende é ter acesso a textos reais organizados e categorizados, onde se possam fazer pesquisas, analisar contextos, ver onde se usam certos termos, observar a linguagem que se utiliza nos vários tipos de textos, ver o seu formato, poder compará-lo com outros textos, encontrar os seus equivalentes ou paralelos noutros sistemas jurídicos, entre outras possibilidades que achamos que a base de dados poderá ter.

Pretendemos continuar a preencher e completar a base de dados com mais textos, más já no formato de um projeto com outra dimensão e alargado a outros colaboradores, a parcerias com colegas da área, para que em conjunto se possa conceber o mesmo suporte para as estruturas das outras línguas e para que seja aproveitada para análises e estudos que se criam convenientes.

REFERÊNCIAS

BORJA ALBI, Anabel. **Organización del conocimiento para la traducción jurídica a través de sistemas expertos basados en el concepto de género textual.** En Isabel García Izquierdo (ed.) *El género textual y la traducción. Reflexiones teóricas y aplicaciones pedagógicas.* Berna: Peter Lang, 2005.

BRUMFIT, Christopher J. **Theoretical practice: Applied linguistics as pure and practical science.** *AILA Review* 12, (pp.18–30), 1997.

BYGATE, Martin. **Applied linguistics: a pragmatic discipline? A generic discipline?** *Applied Linguistics*, 26(4), 568-581. <https://doi.org/10.1093/applin/ami032>Cabré, M. (1993). *La terminología. Teoría, metodología, aplicaciones.* Barcelona, Antártida/Empúries, 2005.

CARTER, Ronald & NUNAN, David (eds.). **The Cambridge Guide to Teaching English to Speakers of other Languages.** Cambridge: Cambridge University Press, 2001.

CORDER, Stephen Pit. **Error Analysis.** In Allen J.P.B. and Pit Corder (1974, Editors). *Techniques in Applied Linguistics (The Edinbury Course in Applied Linguistics).* London: Oxford University Press, 1974.

COSTA, Rute. **Corpus de spécialité: une question de types ou de genres de textes ou de discours.** *Actes du Colloque en Hommage à Philippe Thoiron*, Lyon, PUL, 2005.

DAVIES, Alan. **An Introduction to Applied Linguistics: From Practice to Theory.** Edinburgh: Edinburgh University Press, 1999.

DE JUAN GONZÁLEZ, Pilar. **Uso de las nuevas tecnologías en la enseñanza de lenguas extranjeras.** En F. Alonso Almeida y M. I. González Cruz (eds.), *Revista de Lenguas para Fines Específicos* N° 18, (pp. 183-212). Las Palmas de Gran Canaria: Servicio de Publicaciones de la ULPGC, 2012.

GRABE, William. **Narrative and expository macro-genres**. In A. Johns (Ed.), *Genre in the classroom: Multiple perspectives* (pp. 249–267). Mahwah, NJ, 2002.

KAPLAN, Robert B. **Review essay: An introduction to applied linguistics: From practice to theory**, by Alan Davies in *Journal of Multilingual and Multicultural Development* 30(2), pp. 167–173, 2009.

LOPES, António, OREGA, Maria Isabel & TARDÃO, Lúcia. **PETALL: um projeto europeu de aprendizagem de línguas por tarefas com recurso às TIC'**. In Gomes, M. J., Osório, A. J. & Valente, L. (org.) *Atas da IX Conferência Internacional de TIC na Educação Challenges 2015: Meio século de TIC na Educação*. Universidade do Minho. Braga, 2015.

LOPES, António. **PETALL: A European project on technology-mediated TBLT**. In S. Jager, L. Bradley, E. Meima & S. Thouésny (eds., *CALL Design: Principles and Practice – Proceedings of the 2014 EUROCALL Conference*, Groningen, The Netherlands. Dublin: Research-publishing.net., pp. 209–213, 2014

MCKAY, Sandra Lee. **Researching Second Language Classrooms**. Mahwah, N.J.: Lawrence Erlbaum, 2006.

NUNAN, David. **Designing Tasks for the Communicative Classroom**. Cambridge: Cambridge University Press, 1989.

QUADRO EUROPEU COMÚN DE REFERÊNCIA PARA AS LÍNGUAS: **aprendizagem, ensino, avaliação**. Edições ASA, 2001.

SCHMITT, Norbert & CELCE-MURCIA, Marianne. **An overview of Applied Linguistics**. In Schmitt, Norbert (ed.), *An Introduction to Applied Linguistics*. Arnold Press, 2002.

Rampton, B. **Returning in applied linguistics**. *International Journal of Applied Linguistics*. 7, (1), (pp. 3–25), 1997.

RICHARDS, Jack C., & Rodgers, Theodore S. **Approaches and methods in language teaching**. Cambridge: Cambridge University Press, (3rd. ed.), 2014.

WILKINS, Alan Davies. **Applied Linguistics**. In Spolsky, B. (ed.). *Concise Encyclopaedia of Educational Linguistics*, Amsterdam: Elsevier, pp. 6-17, 1999.

SOBRE O ORGANIZADOR

ADAYLSON WAGNER SOUSA DE VASCONCELOS - Doutor em Letras, área de concentração Literatura, Teoria e Crítica, pela Universidade Federal da Paraíba (UFPB, 2019). Mestre em Letras, área de concentração Literatura e Cultura, pela Universidade Federal da Paraíba (UFPB, 2015). Especialista em Prática Judicante pela Universidade Estadual da Paraíba (UEPB, 2017), em Ciências da Linguagem com Ênfase no Ensino de Língua Portuguesa pela Universidade Federal da Paraíba (UFPB, 2016), em Direito Civil-Constitucional pela Universidade Federal da Paraíba (UFPB, 2016) e em Direitos Humanos pela Universidade Federal de Campina Grande (UFCG, 2015). Aperfeiçoamento no Curso de Preparação à Magistratura pela Escola Superior da Magistratura da Paraíba (ESMAPB, 2016). Licenciado em Letras - Habilitação Português pela Universidade Federal da Paraíba (UFPB, 2013). Bacharel em Direito pelo Centro Universitário de João Pessoa (UNJPÊ, 2012). Foi Professor Substituto na Universidade Federal da Paraíba, Campus IV – Mamanguape (2016-2017). Atuou no ensino a distância na Universidade Federal da Paraíba (2013-2015), na Universidade Federal do Rio Grande do Norte (2017) e na Universidade Virtual do Estado de São Paulo (2018-2019). Advogado inscrito na Ordem dos Advogados do Brasil, Seccional Paraíba (OAB/PB). Desenvolve suas pesquisas acadêmicas nas áreas de Direito (direito canônico, direito constitucional, direito civil, direitos humanos e políticas públicas, direito e cultura), Literatura (religião, cultura, direito e literatura, literatura e direitos humanos, literatura e minorias, meio ambiente, ecocrítica, ecofeminismo, identidade nacional, escritura feminina, leitura feminista, literaturas de língua portuguesa, ensino de literatura), Linguística (gêneros textuais e ensino de língua portuguesa) e Educação (formação de professores). Parecerista *ad hoc* de revistas científicas nas áreas de Direito e Letras. Organizador de obras coletivas pela Atena Editora. Vinculado a grupos de pesquisa devidamente cadastrados no Diretório de Grupos de Pesquisa do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq). Orcid: orcid.org/0000-0002-5472-8879. E-mail: <awsvasconcelos@gmail.com>.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Análise do discurso 130, 139, 145, 151, 152, 153, 154, 156, 163, 166, 167, 168, 169, 171, 173, 176, 177, 190, 257, 259, 323, 338

C

Comunicação 26, 41, 42, 51, 53, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 67, 76, 77, 81, 82, 84, 85, 86, 89, 93, 95, 96, 98, 100, 102, 103, 104, 105, 131, 132, 133, 135, 138, 139, 153, 163, 178, 179, 180, 181, 182, 183, 184, 187, 191, 203, 204, 205, 229, 231, 263, 269, 284, 328, 342, 348, 354, 359, 360

D

Discurso 8, 21, 26, 32, 36, 48, 49, 50, 72, 74, 80, 86, 88, 93, 130, 131, 132, 134, 135, 136, 138, 139, 140, 141, 144, 145, 146, 147, 149, 150, 151, 152, 153, 154, 155, 156, 157, 158, 159, 160, 161, 162, 163, 166, 167, 168, 169, 170, 171, 172, 173, 174, 175, 176, 177, 178, 180, 181, 183, 184, 185, 189, 190, 191, 193, 195, 198, 200, 205, 207, 213, 217, 218, 220, 222, 223, 224, 248, 249, 250, 252, 254, 255, 257, 259, 264, 266, 267, 268, 291, 293, 316, 317, 318, 323, 326, 327, 328, 329, 338, 342, 348

Discursos 33, 41, 50, 52, 130, 133, 135, 137, 138, 140, 141, 143, 144, 147, 149, 151, 152, 154, 155, 156, 159, 160, 161, 162, 168, 171, 173, 174, 176, 190, 195, 212, 222, 223, 252, 254, 257, 258, 263, 264, 283, 328, 330, 332, 335, 336, 337

E

Educação 2, 8, 9, 10, 11, 14, 15, 63, 98, 99, 100, 102, 104, 105, 106, 107, 108, 111, 128, 131, 138, 142, 150, 179, 181, 183, 185, 187, 211, 212, 224, 226, 227, 228, 229, 230, 236, 237, 238, 239, 240, 242, 243, 245, 246, 247, 249, 250, 252, 253, 254, 255, 257, 258, 259, 260, 261, 263, 264, 265, 266, 267, 268, 269, 270, 271, 272, 273, 274, 275, 277, 283, 293, 294, 296, 298, 304, 306, 307, 309, 311, 312, 313, 314, 324, 339, 340, 341, 345, 346, 348, 350, 351, 352, 354, 363, 364

Ensino de língua 98, 99, 100, 107, 109, 233, 236, 238, 277, 294, 317, 324, 325, 326, 327, 328, 329, 330, 331, 332, 334, 335, 336, 337, 338, 342, 352, 364

Ensino remoto 295, 296, 298, 301, 303, 304

Escola 11, 60, 87, 90, 95, 107, 129, 202, 203, 204, 206, 210, 212, 217, 221, 224, 226, 228, 235, 236, 238, 242, 244, 245, 246, 247, 248, 249, 250, 251, 252, 253, 254, 255, 258, 263, 264, 265, 266, 267, 268, 269, 270, 272, 273, 274, 275, 276, 277, 278, 294, 297, 298, 299, 300, 301, 305, 314, 316, 317, 321, 323, 328, 330, 336, 337, 339, 340, 341, 342, 343, 344, 345, 346, 347, 348, 349, 350, 351, 352, 353, 354, 360, 364

F

Formação de professores 100, 104, 106, 108, 208, 211, 212, 225, 226, 227, 228, 230, 236, 283, 341, 360, 364

G

Gesto-fala 87, 88, 89, 95, 96

Gramática 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 19, 20, 21, 23, 24, 25, 26, 28, 32, 33, 34, 69, 73, 74, 104, 109, 147, 219, 238, 242, 274, 332, 335, 336, 342, 346, 347, 351, 353

H

Historiografia linguística 2, 12, 13, 21

I

Indígenas 3, 4, 19, 25, 225, 226, 227, 228, 229, 230, 231, 233, 234, 235, 236, 241, 339, 340, 341, 342, 344, 346, 348, 350, 351, 352, 353

Intervenção pedagógica 237, 239, 241

J

Jurídico 354, 355, 356, 357, 358, 359, 360, 361

L

Leitura 2, 4, 8, 9, 11, 28, 44, 50, 59, 71, 81, 83, 99, 104, 111, 114, 116, 117, 118, 122, 128, 129, 134, 136, 144, 151, 155, 196, 203, 204, 205, 207, 208, 209, 210, 211, 231, 236, 240, 241, 250, 251, 252, 254, 255, 270, 271, 272, 273, 274, 275, 276, 277, 278, 279, 280, 281, 282, 283, 285, 286, 287, 288, 289, 290, 291, 292, 293, 294, 295, 296, 297, 298, 299, 300, 301, 302, 303, 304, 305, 306, 307, 310, 311, 312, 313, 316, 317, 318, 319, 320, 323, 324, 331, 332, 333, 335, 336, 337, 338, 346, 364

Lexicogramática 23, 27

Linguagem 11, 18, 20, 26, 27, 35, 36, 37, 40, 41, 44, 49, 51, 53, 58, 59, 60, 62, 69, 70, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 92, 93, 95, 96, 98, 105, 109, 128, 130, 131, 135, 136, 138, 145, 147, 149, 152, 158, 168, 169, 172, 178, 179, 181, 182, 183, 184, 186, 187, 189, 190, 191, 192, 203, 209, 212, 214, 220, 222, 229, 243, 245, 251, 252, 255, 265, 273, 274, 275, 276, 278, 279, 283, 284, 286, 287, 294, 297, 298, 313, 316, 317, 318, 327, 328, 330, 332, 333, 337, 338, 342, 346, 350, 352, 353, 354, 355, 356, 361, 362, 364

Língua inglesa 97, 98, 99, 100, 101, 102, 103, 104, 105, 106, 107

Línguas 19, 20, 25, 28, 39, 65, 66, 67, 68, 70, 98, 100, 101, 107, 109, 153, 225, 226, 229, 230, 240, 241, 272, 318, 324, 337, 339, 341, 346, 350, 353, 354, 355, 356, 357, 358, 359, 360, 361, 362, 363

Linguística 1, 2, 3, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 19, 21, 22, 23, 26, 33, 39, 40, 43, 48, 50, 63, 65, 66, 67, 68, 71, 74, 79, 85, 86, 89, 90, 95, 96, 107, 108, 109, 110, 111, 112, 113, 116, 127, 128, 129, 140, 143, 147, 148, 151, 152, 153, 166, 168, 170, 218, 220, 224, 237, 238, 239, 240, 241, 242, 243, 273, 274, 275, 279, 286, 293, 316, 317, 328, 329, 334, 335, 336, 342, 352, 355, 356, 364

Literatura 38, 99, 109, 112, 133, 142, 143, 185, 186, 187, 189, 190, 192, 193, 194, 195, 196, 197, 200, 201, 202, 203, 204, 205, 206, 208, 209, 210, 211, 212, 222, 236, 246, 251, 252, 255, 256, 295, 296, 299, 300, 301, 302, 303, 304, 306, 309, 310, 311, 312, 313, 314, 339, 353, 364

M

Metáforas 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 45, 49, 50, 153, 219

Mídias digitais 202, 204, 205, 206, 210, 299

P

Pandemia 35, 36, 38, 40, 42, 43, 44, 51, 53, 54, 55, 56, 57, 61, 112, 116, 127, 226, 245, 296, 303

Profissional docente 213, 220, 221, 222, 223, 259

S

Saúde 35, 42, 43, 44, 45, 46, 49, 50, 51, 52, 53, 55, 57, 60, 61, 62, 185, 245, 274, 275, 276

Sentido 25, 26, 27, 28, 31, 33, 38, 41, 49, 51, 53, 58, 61, 67, 69, 75, 78, 80, 81, 82, 84, 90, 92, 95, 130, 134, 135, 138, 143, 148, 152, 154, 155, 156, 157, 159, 160, 161, 163, 166, 168, 169, 170, 171, 172, 173, 174, 175, 176, 182, 185, 190, 192, 195, 197, 205, 210, 214, 220, 223, 227, 228, 229, 231, 232, 234, 245, 249, 252, 253, 254, 261, 262, 263, 264, 265, 266, 267, 268, 275, 281, 283, 284, 285, 286, 287, 293, 297, 298, 308, 312, 316, 317, 318, 321, 325, 330, 331, 333, 335, 337, 342, 356

Sistema público educacional 244

T

Tecnologia 52, 91, 92, 95, 98, 100, 130, 205, 209, 210, 212, 346, 352

Linguística:

Linguagem,
línguas naturais e
seus discursos

www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 

Atena
Editora

Ano 2021

Linguística:

Linguagem,
línguas naturais e
seus discursos

www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 

Atena
Editora

Ano 2021